

Plenária da Fasubra aprova deflagração da greve dos Tec. Administrativos



Fasubra realiza plenária nacional

Pág. 2

15 mil participam da marcha em Brasília

Pág. 3

Comissão nomeada pelo Reitor inicia trabalhos

Pág. 4

Fasubra realiza plenária nacional

A Plenária Nacional da FASUBRA Sindical, realizada nos dias 03 e 04 de junho do corrente ano, com participação de (37) trinta e sete Entidades de base e (173) cento e setenta e três delegados (as), analisando a urgência dos acontecimentos políticos que envolvem os trabalhadores do serviço público federal, com atenção especial aos técnico-administrativos em educação das IFES, decide, por unanimidade, aprovar a resolução que se segue:

CONSIDERANDO QUE:

1. No XXI CONFA-SUBRA foi aprovado por aclamação, por todas delegadas e delegados presentes, que o dia 30 de maio de 2012 era a data limite para que o governo apresentasse uma proposta concreta na mesa de negociação;

2. O Governo Federal descumpriu o protocolo assinado com a FASUBRA, onde se comprometia a apresentar uma contra proposta de negociação salarial para a categoria, até o dia 30 de março de 2012;

3. Que nesse ano de 2012 já realizamos 10 reuniões com o governo, tanto na mesa geral como na mesa específica, sem que o governo apresentasse efetivamente, uma proposta concreta para nossa categoria e para o conjunto do funcionalismo público federal. Essas reuniões somam-se a outras (desde 2007) que também não obtiveram nenhuma proposta do Governo, perfazendo um quantitativo de 52 reuniões, onde buscamos a negociação, sem que o Governo tenha se sensibilizado.

4. Além do Governo Dilma não demonstrar disposição real para atender concretamente nossa pauta de reivindicação, lamentavelmente, vem desenvolvendo uma política que, ataca direitos

e conquistas do funcionalismo público (Muitas vezes através de medidas provisórias). Exemplos disso são a implementação da EBSEH; a aprovação da FUNPRESP (Fundos de pensão); o ataque do Ministério do Planejamento às 30 horas conquistadas nas universidades; e ainda, a edição da medida provisória 568 que ataca direitos dos profissionais da saúde no que tange salários e adicionais de insalubridade e periculosidade.

5. O Governo segue mantendo a remuneração do capital em detrimento aos investimentos sociais. Demonstrações recentes disso são: a obtenção antecipada de 50% da meta de superávit anual, e a decisão de conceder uma nova "mão-zinha" do Governo Federal ao ensino privado via anistia de 17 bilhões de dívidas de 500 universidades privadas de todo o país ao governo federal, em troca de concessão de bolsas das "vagas ociosas" ao longo de 15 anos, enquanto que as Universidades Públicas padecem da insuficiência de recursos.

6. Há um clima de profunda insatisfação entre os técnico-administrativos das universidades federais com a intransigência do governo, que além de manter o

salário dos trabalhadores congelados desde 2010, tem implementado medidas de retirada de direitos. A insatisfação da categoria se expressou na vitoriosa caravana do dia 17 de maio e nas várias manifestações e paralisações realizadas ao longo desse ano, em praticamente todas as universidades federais desse país.

7. A existência de uma forte greve do movimento docente e discente em várias universidades. A mobilização da categoria, em especial os trabalhadores atingidos pela MP 568, inclusive realizando paralisações, o que constituiu um cenário propício para a construção de uma poderosa greve da educação federal, em defesa da

Universidade Pública gratuita e de qualidade com valorização dos trabalhadores da educação.

8. Através das iniciativas do fórum das entidades do serviço público federal, está em construção uma importante marcha para o dia 05 de junho, e a possibilidade de unificação das lutas e greves de todo funcionalismo já nesse mês de junho.

DELIBERAMOS:

- Que as entidades filiadas da FASUBRA, bem como todo o conjunto da categoria dos técnico-administrativos das IFES, DEFLAGREM GREVE a partir do dia 11 de junho de 2012 por tempo indeterminado, buscan-

do resolução na Mesa de Negociação garantia de recursos para a Carreira e atendimento da Pauta de Reivindicações.

Durante a plenária os discursos e proposições giraram em torno da unidade e do êxito do movimento. "Com certeza faremos a maior greve da história da educação. A palavra de ordem é a unidade", afirmaram os representantes da Federação. As reitorias serão devidamente avisadas atendendo os prazos previstos em Lei.

"Nosso caminho preferencial é sempre o da negociação, a greve é a última medida. Infelizmente o Governo Federal preferiu não negociar e não nos deu outra opção", informou a FASUBRA.



CALENDÁRIO DO MOVIMENTO

- Dia 11/06 – Deflagração da Greve nas Universidades
- Dia 12/06 – Atos e Mobilizações de Rua
- Dia 14/06 – Atos e Mobilizações nos Hospitais Universitários
- Dia 15/06 – Instalação do Comando nacional de Greve (CNG)
- Dia 18/06 – Atos nas Reitorias

SINT-IFESGO e mais de 15 mil manifestantes participam da marcha dos servidores públicos em Brasília

Uma verdadeira lição de democracia e unidade foi o que representou a Marcha dos Servidores Públicos, realizada em 05 de junho na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. A manifestação reuniu mais de 15 mil trabalhadores segundo informações das entidades organizadoras. Trabalhadores de diversos Órgãos do serviço público e estudantes participaram da manifestação que terminou em frente ao Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. A intenção foi pressionar o governo para acelerar o processo de negociação das pendências e reivindicações das pautas sindicais e anunciar o calendário de greve das categorias.

A FASUBRA e as entidades filadas compare-



ceram em massa. O SINT-IFESgo participou com um expressivo número de trabalhadores da UFG de Goiânia e Catalão.

O evento atingiu seus objetivos, além de demonstrar a força do movimento, chamando a atenção do governo para

a nossa unidade e articulação, da mesma forma, a sociedade também teve oportunidade de tomar conhecimento, por meio

da ampla cobertura da imprensa, das dificuldades que os trabalhadores estão passando nesse processo de negociação.

Fasubra defende a categoria na audiência sobre a MP 568

Nesta terça-feira (05), a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Técnico-administrativos das Universidades Brasileiras (FASUBRA) participou da audiência pública que discutiu a Medida Provisória (MP) 568/12 que altera a remuneração dos médicos e retira adicionais de insalubridade e periculosidade de servidores. A reunião aconteceu no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados em Brasília.

Os trabalhadores lotaram o auditório, inclusive corredores e rampas. Mais de 350 pessoas acompanharam a discussão. A FASUBRA compareceu com dezenas de trabalhadores técnico-administrativos, tendo, inclusive participado da mesa com direito a fala na audiência.

O governo faltou, mas os parlamentares apoiaram



A organização da audiência esperava a presença da Ministra do Planejamento Miriam Belchior, que não compareceu. Entretanto, 33 parlamentares, entre deputados e senadores, estiveram presentes e apoiaram o pleito dos trabalhadores.

Alice Portugal, deputada pelo PCdoB-BA e ex-

-dirigente da FASUBRA, foi categórica na defesa do servidor e na sua posição contrária a MP. "Essa medida provisória é um verdadeiro absurdo. Nós, servidores públicos, não podemos ser considerados gastos, que em qualquer tempo editam Medidas Provisórias para nos conter. A MP prejudica

o servidor, desestimula os jovens a prestarem concurso, cerceia o direito do trabalhador. Não aceitaremos o desrespeito nem a terceirização maquiada para retirar o direito dos servidores", declarou a deputada.

A senadora Ana Amélia (PP/RS), em sua fala, solicitou "que os líderes e

deputados do governo presentes à audiência, levassem a presidente Dilma Rousseff, o relatório do sucesso do movimento, que não vai aceitar prejuízos ao trabalhador". O senador Paulo Davim (PV-RN) afirmou, "eu e o meu partido estamos contra essa medida, existe um consenso que o que prejudica o trabalhador tem que ser rejeitado".

Senador Eduardo Braga, relator da MP, salientou seu compromisso em corrigir os equívocos da Medida. "A MP interfere em trinta categorias, não só a dos médicos. E sabemos que ela não é só 'bondades'. Garantimos aos profissionais que não haverá perdas. E o que tiver que ser feito para que ninguém seja prejudicado, será feito. Inclusive, o que for descontado será reembolsado", comprometeu-se o senador. A direção nacional da FASUBRA informou que continuará de olho nesse processo.

Comissão para estudos sobre a implantação da jornada de turnos contínuos na UFG inicia seu trabalho

A Comissão nomeada pelo Reitor para proceder estudos sobre implantação de turnos contínuos na UFG, se reuniu pela primeira vez, no último dia 06 de junho na sala de reuniões da reitoria, com os seguintes membros: representando a administração da UFG, Prof. Eriberto Francisco Bevilaqua Marin, Prof. Jeblin Antônio Abraão, Prof. Reinaldo Gonçalves Nogueira, Prof. Geci José Pereira da Silva e representando a categoria dos técnico-administrativos os servidores, Kelle Cristina Nogueira, João Alcione Cardoso Santos, Elson Ferreira de Moraes, Fernando César Silva da Mota e João Pires Júnior. Contou, ainda, com a presença da Diretora do DP, Maruska Vaz Sansaloni.

Como documentos que subsidiarão os debates na Comissão serão considerados os trabalhos desenvolvidos pela Comissão constituída no primeiro mandato do Prof. Edward Madureira Brasil, que teve a frente o Prof. Benedito Ferreira Marques, tendo como consequência a implantação e extensão de turnos contínuos no Hospital das Clínicas, no Hospital Veterinário, na Biblioteca Central e Seccional, na Rádio Universitária e na Vigilância da UFG.

Um dos principais desafios desta Comissão será desenvolver o trabalho com equilíbrio e observando três eixos fundamentais: político, técnico e jurídico.

A representação da categoria ressaltou aspectos do trabalho desenvolvido anteriormente, como o processo de consulta as unidades e órgãos, e que todo mate-

rial arquivado dessa comissão, de posse do sindicato, seria distribuído a todos os membros.

Ainda como contribuição ao trabalho o SINT-IFES distribuiu em pastas, cópias, de resoluções de outras Instituições que já implanta-

ram os turnos contínuos como: O Instituto Federal de Goiás, a Universidade de Pelotas e a Universidade de Brasília.

Encaminhamentos aprovados:

1º) Autuar um novo processo para acúmulo e registro dos trabalhos

desta Comissão;

2º) As reuniões terão duração de 1h30min., podendo ser prorrogável se necessário;

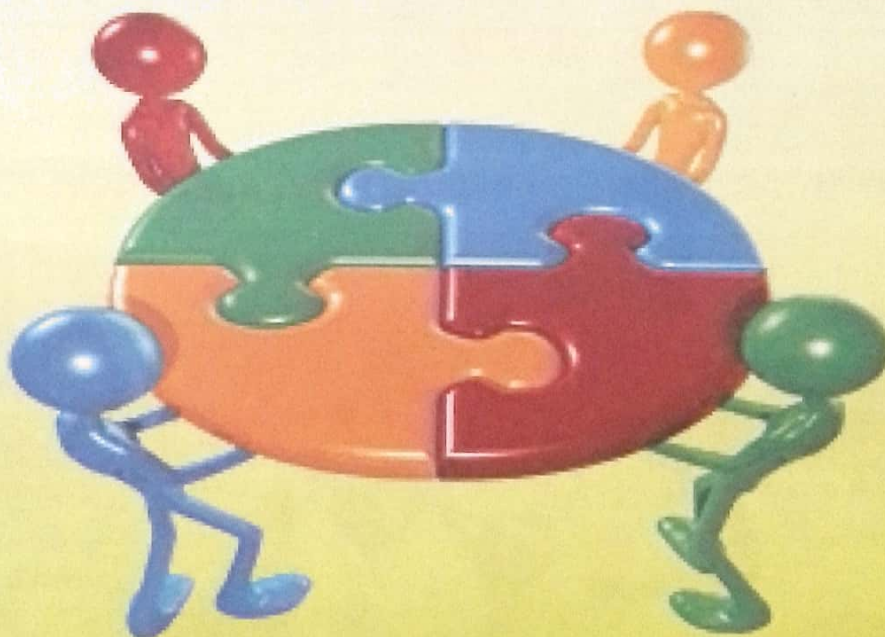
3º) Os membros da Comissão usarão a plataforma moodle para desenvolver os trabalhos

e se comunicar, além do endereço eletrônico pessoal de seus membros;

4º) A próxima reunião fica marcada para o dia 27 de junho, e como ponto de pauta vão ser analisados os aspectos jurídicos que envolvem a

TURNOS CONTÍNUOS NA UFG

SINT-IFESgo
www.sint-ifesgo.org.br



**30 horas semanais:
Atendimento Ampliado,
Ininterrupto e Qualificado**